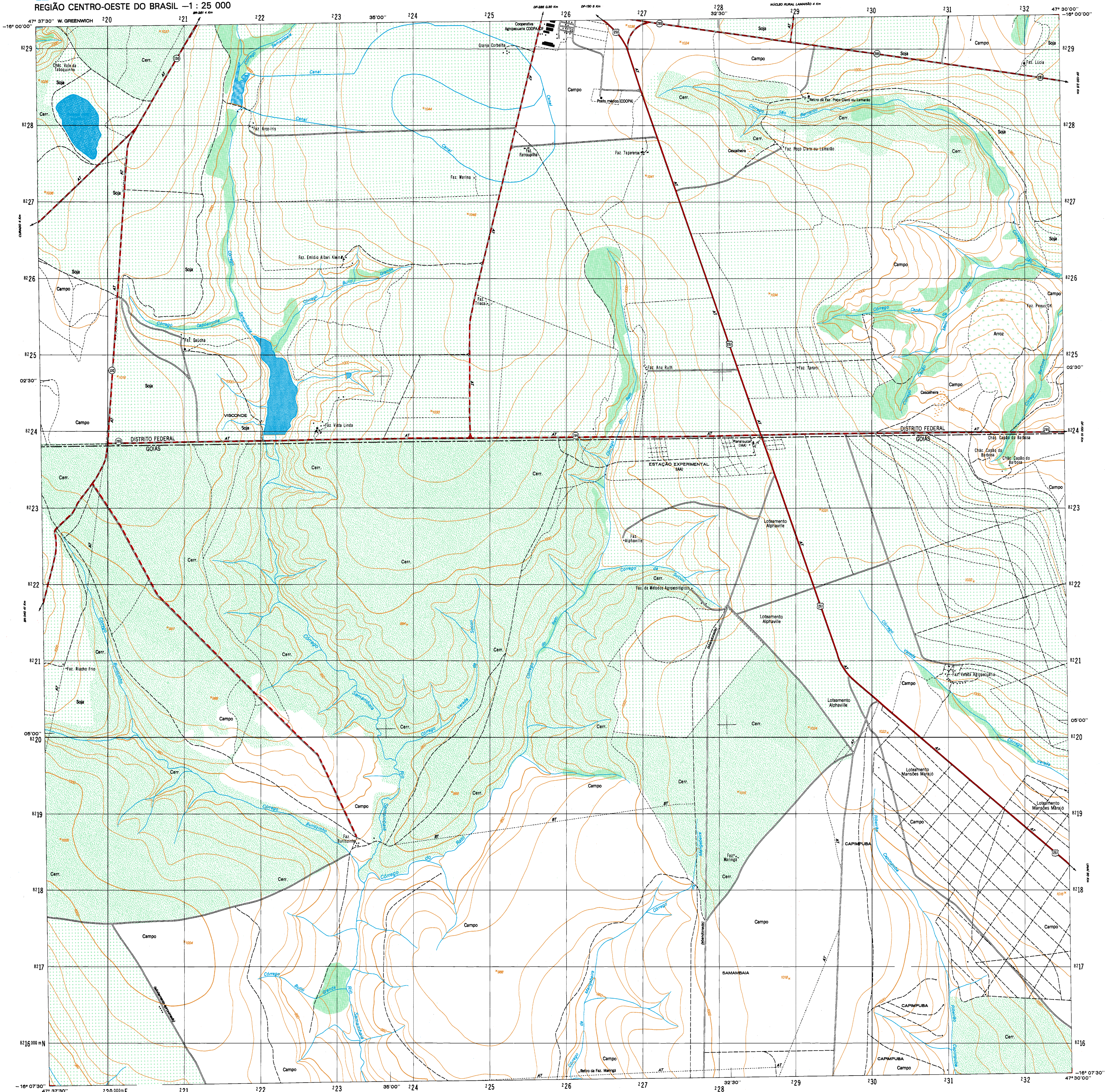




Primeira edição — IBGE
Primeira impressão — 1985

SINAIS CONVENCIONAIS

Nessa folha considera-se que uma linha tem a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

Auto-estrada

Estrada pavimentada

Estrada sem pavimentação

Caminhão

Trilho

Perfil de estrada: federal, estadual

Estrada de ferro

Biotia larga

Biotia estreita

Limites

Internacional

Estadual

Intermunicipal

Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia. Cerca

Linha telefônica e telegráfica

Urgência. Escola. Mina

Moinho de vento. Moinho de água

Campo de emergência. Parol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível

Ponto altimétrico. Ponto barométrico

Cota comprovada. Cota não comprovada

Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Mata. Floresta. Cerrado. Mangue. Castiçal

Cultura: permanente, temporária

Mengue. Salina

Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito à inundação

Brejo ou pântano

Poço (lugar). Nascente

Rapidez e catadute

Rapidez e catadute

Rocha submersa e descoberto

Molhe e represa: alvenaria e terra

Ancoreamento. Rio seco ou de alívio

Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1985

E CONVERGÊNCIA MÊDIA ANUAL DO CENTRO DA FOLHA

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

Declinação magnética em 1985

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MONTAM ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTÍNUA E CONSERVADA A DADA A CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: MABUTUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAO-50

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 45° W. GR.

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

NÃO SE DEVE USAR O VALOR DE 100 METROS PARA DETERMINAR O VALOR DE 100 METROS

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DISTANTE 100 METROS DO PONTO DE PARTIDA

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Coleta de dados	IBGE	1985
Elaboração de cartas	IBGE	1985
Impressão	IBGE	1985

Esta folha foi elaborada em decorrência do convênio entre a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE e a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central CODEPLAN

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

DISTrito FEDERAL

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

1 - 101 SA-1000 (S)

2 - 101 SA-1000 (S)

3 - 101 SA-1000 (S)

4 - 101 SA-1000 (S)

5 - 101 SA-1000 (S)

6 - 101 SA-1000 (S)

7 - 101 SA-1000 (S)

8 - 101 SA-1000 (S)

9 - 101 SA-1000 (S)

10 - 101 SA-1000 (S)

11 - 101 SA-1000 (S)

12 - 101 SA-1000 (S)

13 - 101 SA-1000 (S)

14 - 101 SA-1000 (S)

15 - 101 SA-1000 (S)

16 - 101 SA-1000 (S)

17 - 101 SA-1000 (S)

18 - 101 SA-1000 (S)

19 - 101 SA-1000 (S)

20 - 101 SA-1000 (S)

21 - 101 SA-1000 (S)

22 - 101 SA-1000 (S)

23 - 101 SA-1000 (S)

24 - 101 SA-1000 (S)

25 - 101 SA-1000 (S)

26 - 101 SA-1000 (S)

27 - 101 SA-1000 (S)

28 - 101 SA-1000 (S)

29 - 101 SA-1000 (S)

30 - 101 SA-1000 (S)

31 - 101 SA-1000 (S)

32 - 101 SA-1000 (S)

33 - 101 SA-1000 (S)

34 - 101 SA-1000 (S)

35 - 101 SA-1000 (S)

36 - 101 SA-1000 (S)

37 - 101 SA-1000 (S)

38 - 101 SA-1000 (S)

39 - 101 SA-1000 (S)

40 - 101 SA-1000 (S)

41 - 101 SA-1000 (S)

42 - 101 SA-1000 (S)

43 - 101 SA-1000 (S)

44 - 101 SA-1000 (S)

45 - 101 SA-1000 (S)

46 - 101 SA-1000 (S)

47 - 101 SA-1000 (S)

48 - 101 SA-1000 (S)

49 - 101 SA-1000 (S)

50 - 101 SA-1000 (S)

51 - 101 SA-1000 (S)

52 - 101 SA-1000 (S)

53 - 101 SA-1000 (S)

54 - 101 SA-1000 (S)

55 - 101 SA-1000 (S)

56 - 101 SA-1000 (S)

57 - 101 SA-1000 (S)

58 - 101 SA-1000 (S)

59 - 101 SA-1000 (S)

60 - 101 SA-1000 (S)

61 - 101 SA-1000 (S)

62 - 101 SA-1000 (S)

63 - 101 SA-1000 (S)

64 - 101 SA-1000 (S)

65 - 101 SA-1000 (S)

66 - 101 SA-1000 (S)

67 - 101 SA-1000 (S)

68 - 101 SA-1000 (S)

69 - 101 SA-1000 (S)

70 - 101 SA-1000 (S)

71 - 101 SA-1000 (S)

72 - 101 SA-1000 (S)

73 - 101 SA-1000 (S)

74 - 101 SA-1000 (S)

75 - 101 SA-1000 (S)

76 - 101 SA-1000 (S)

77 - 101 SA-1000 (S)

78 - 101 SA-1000 (S)

79 - 101 SA-1000 (S)

80 - 101 SA-1000 (S)

81 - 101 SA-1000 (S)

82 - 101 SA-1000 (S)

83 - 101 SA-1000 (S)

84 - 101 SA-1000 (S)

85 - 101 SA-1000 (S)

86 - 101 SA-1000 (S)

87 - 101 SA-1000 (S)

88 - 101 SA-1000 (S)

89 - 101 SA-1000 (S)

90 - 101 SA-1000 (S)

91 - 101 SA-1000 (S)

92 - 101 SA-1000 (S)

93 - 101 SA-1000 (S)

94 - 101 SA-1000 (S)

95 - 101 SA-1000 (S)

96 - 101 SA-1000 (S)

97 - 101 SA-1000 (S)

98 - 101 SA-1000 (S)

99 - 101 SA-1000 (S)

100 - 101 SA-1000 (S)

101 - 101 SA-1000 (S)

102 - 101 SA-1000 (S)

103 - 101 SA-1000 (S)

104 - 101 SA-1000 (S)

105 - 101 SA-1000 (S)

106 - 101 SA-1000 (S)

107 - 101 SA-1000 (S)

108 - 101 SA-1000 (S)

109 - 101 SA-1000 (S)

110 - 101 SA-1000 (S)

111 - 101 SA-1000 (S)